Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde

B. V. E.

CAVALEIRO DA ORDEM DE BENEMERÊNCIA

100

1921-2021

Relatório e Contas Exercício de 2022

Relatório da Direção

RELATÒRIO

No cumprimento da legislação aplicável e em conformidade com os Estatutos da Associação, vem a Direção apresentar aos Excelentíssimos Senhores Associados o Relatório e Contas respeitante ao exercício de 2022.

O ano económico de 2022, infelizmente, continuou um ano atípico. Antes, suportamos as causas/efeitos derivadas da Covid/19. Em 2022, tínhamos expetativas de alguma recuperação económica que permitisse o alavancar das finanças da Associação.

Contudo, a guerra na Europa não permitiu essa alavancagem, aliás, reportou-nos para os tempos da pandemia.

Gerimos as finanças da Associação dentro de padrões de acuidade, numa perspetiva de "gastar pouco e bem", mas nunca pondo em causa a proteção de Pessoas e Bens.

Procuramos sempre, em estrita relação com o Comando, satisfazer o máximo de serviços para que fomos solicitados, pensando sempre no retorno financeiro que advém da prestação dos serviços que prestamos, embora alguns desses serviços tenham uma contrapartida financeira residual.

Aos aumentos constantes dos salários e TSU, dos combustíveis, da energia elétrica, dos consumíveis e dos equipamentos e fardamentos, não tiveram a consequente contrapartida pelo estado, o que significa que o aumento dos custos foi todo suportado pela Associação.

Com todas as dificuldades/contrariedades provocadas pelo aumento inflacionário dos custos não deixamos de satisfazer os nossos compromissos salariais e fiscais em tempo oportuno.

A Fornecedores, temos procurado cumprir, embora por vezes mais tarde que o acordado. Contudo, temos sempre uma palavra de satisfação acordando novas datas de pagamento.

Na divida a Fornecedores, 27.500,00€ são da responsabilidade da ANEPC, embora tenhamos já liquidado alguns valores dos quais ainda não fomos ressarcidos.

Das Receitas, sobressaem, como no passado, a quotização dos Senhores Associados e o Subsídio da Câmara Municipal.

Como vem acontecendo de há anos a esta parte, o número de Associados vem decrescendo.

Durante três fins de semana demos início a uma campanha de associados junto das populações de Ermesinde e de Alfena, mais concretamente, nos festejos de Santa Rita, na entrada e saída das Missa, nas Igrejas paroquiais. De pouco valeu. Das mais de 500 propostas que entregamos apenas umas 20 tiveram aceitação por parte da população.

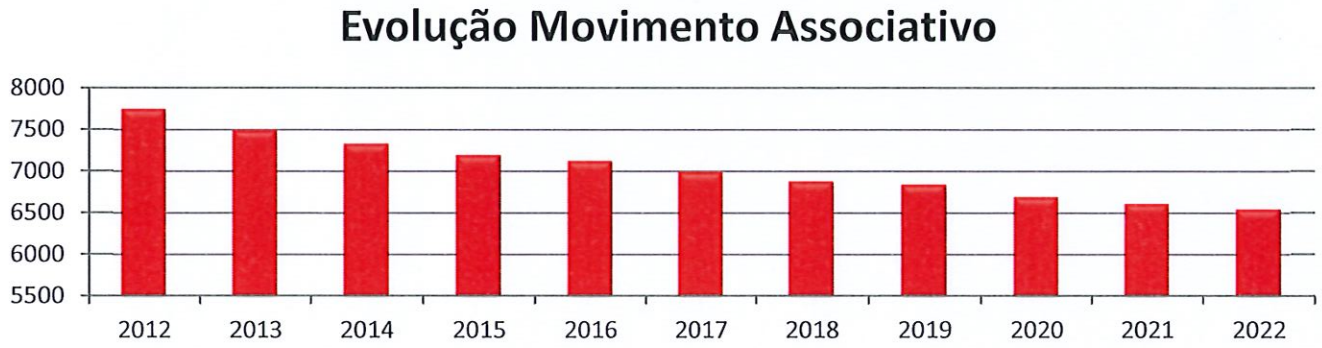
Não temos tido tarefa fácil na gestão dos recursos financeiros. Sabemos que mesmo em períodos de não pandemia e guerra, as dificuldades já são enormes. Com estes dois fatores, um sucedâneo do outro, as dificuldades são acrescidas.

Pela primeira vez, vem a discussão na nossa Assembleia Geral, um documento de prestação de Contas de valor que ascende a 1M de euros.

Contudo, porque não é tarefa fácil, os Órgãos Sociais continuam empenhados no cumprimento do Mandato que lhes foi transmitido pelos Senhores Associados, com a consciência de que tudo têm feito e continuarão a fazer na defesa dos verdadeiros interesses da nossa Associação.

Movimento associativo:

Durante o ano de 2022 foram admitidos 240 Associados, tendo desistido por motivos vários 305, o que reflete uma diminuição de 65 Associados. Atualmente é de 6540 o número de Associados Efetivos com as quotas em dia, mantendo a tendência dos últimos anos pese embora a campanha de angariação de novos associados que decorreu durante o ano de 2022.



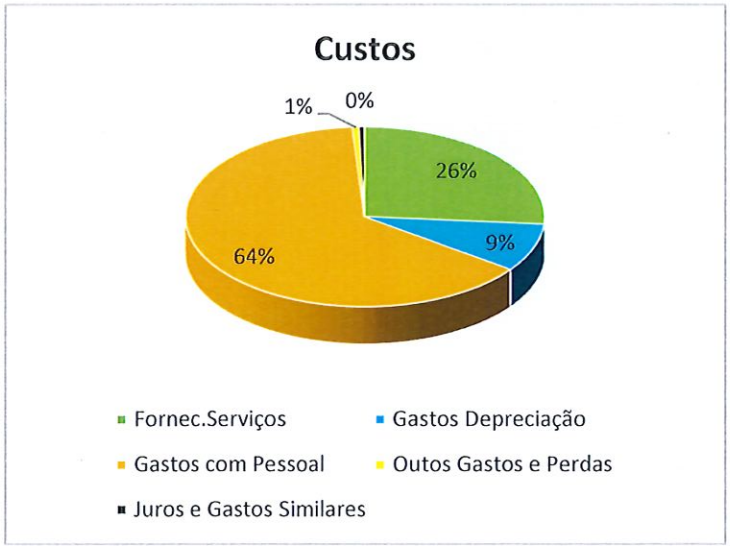
Gestão Financeira:

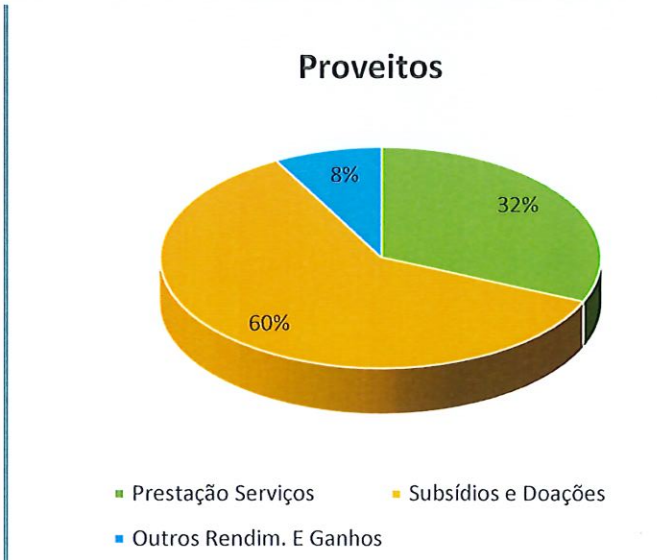
Da análise comparativa com os valores realizados em 2021 é possível retirar as seguintes conclusões, em termos de resultados de exploração:

a) Resultados líquidos: € - 41.523,67, (€ - 13.008,95 em 2021);

b) O EBITDA é no exercício de € 40.758,53.

Principais elementos Operacionais da Associação:





Fornecimentos e Serviços:

Verificou-se um aumento de € 84.983,19 em relação ao ano anterior, fixando-se nos € 339.423,64, fruto essencialmente do aumento dos valores dos combustíveis, reparações e conservação de viaturas e principalmente pela inclusão do valor de ECIN's pagos aos Bombeiros, verba proveniente da ANEPC, que também será refletida nos valores dos Subsídio à Exploração.

Gastos com o Pessoal:

Fixaram-se nos € 617.549,87, sendo este valor praticamente igual ao do exercício anterior, devido à diminuição do quadro de pessoal.

Gastos de Depreciações e Amortizações:

Totalizam € 74.794,05 (€ 83.760,34 em 2021).

Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Totalizaram a quantia de € 4.621,37, contra o valor de € 4.773,66, do exercício anterior.

Prestações de serviços:

Registaram o valor de € 275.606,63, verificando-se uma diminuição € 24.668,23 em relação ao exercício anterior, devido à diminuição de transporte de doentes.

Subsídios, doações e legados à exploração:

Totalizaram € 649.959,29 (€ 576.462,28 do exercício anterior) registando por isso um aumento (€.73.497,01), justificado pelo aumento das verbas recebidas da Autoridade Nacional Emergência e Proteção Civil (ANEPC), principalmente pela inclusão do valor de ECIN's pagos aos Bombeiros.

Outros rendimentos e ganhos:

Fixaram-se em € 74.448,63 (€ 75.967,60 em 2021).

NATAL do BOMBEIRO

Devido à conjetura económica que a Associação atravessa, não se realizou o habitual convívio de Natal, tendo-se mantido apenas a entregas das prendas aos filhos dos colaboradores da Associação, tendo-se realizado um espetáculo de variedades com diversas artistas convidados.

AGRADECIMENTOS

- A todas as entidades que contribuíram com subsídios e/ou donativos, nomeadamente a Autoridade Nacional de Protecção Civil, Instituto Nacional de Emergência Médica, Câmara Municipal de Valongo, Juntas de Freguesia de Ermesinde e Alfena, Empresas, Particulares e Associados;
- À Assembleia-Geral pelo desempenho demonstrado no acompanhamento dos assuntos de interesse para a Associação;

- Ao Conselho Fiscal que, cumprindo as disposições legais, actuou sempre com elevado espírito de colaboração;
- Ao Comando, ao Corpo de Bombeiros e restantes colaboradores, pela dedicação e empenho em todas as suas ações que muito contribuíram para elevar o prestígio da nossa Associação;
- À Comunicação Social em geral pela divulgação da atividade e atos mais relevantes da Associação.

VOTOS de PESAR

Pelo falecimento de Bombeiros, familiares e Associados.

Ermesinde, 18 de Março de 2023

A DIREÇÃO

Presidente – **Jorge Manuel Gonçalves Videira**

Vice-Presidente – **Arnaldo Pinto Soares**

Tesoureira – **Maria de Fátima Pereira de Sousa**

Primeiro Secretário – **Glória Maria Alves Barros**

Segundo Secretário – **Serafim Ribeiro de Barros**

Primeiro Vogal – **Sebastião Miranda Ferreira dos Santos**

Segundo Vogal – **Maria Gabriela Soares David Lemos**

Balanço

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Ermesinde

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2022	31 Dezembro 2021
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangiveis	6	1 682 722,45	1 739 003,72
Propriedades de investimento		3,14	3,14
Activos intangíveis			
Fundadores/benem./patroc./doadores /associados/ membros			
Outros activos financeiros		3 436,51	3 221,16
Outras contas a Receber			
Total do activo não corrente		**1 686 162,10**	**1 742 228,02**
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	7	3 863,51	4 328,34
Clientes		34 454,89	40 740,28
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	6 301,20	5 567,26
Fundadores/benem./patroc./doadores /associados/ membros			
Outras contas a receber		1 800,00	2 222,34
Diferimentos		31 795,65	39 145,19
Caixa e depósitos bancários	4	42 423,60	41 620,41
Total do activo corrente		**120 638,85**	**133 623,82**
Total do activo		**1 806 800,95**	**1 875 851,84**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos		1 576 105,77	1 576 105,77
Reservas			
Resultados transitados		(207 685,29)	(194 676,34)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		137 290,01	165 340,46
Resultado líquido do exercício		(41 523,67)	(13 008,95)
Total dos Fundos Patrimoniais	8	**1 464 186,82**	**1 533 760,94**
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		92 679,38	116 852,62
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		**92 679,38**	**116 852,62**
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	9	70 910,64	60 665,24
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	31 158,10	27 705,20
Financiamentos obtidos		67 039,07	54 366,94
Diferimentos		380,00	173,25
Outras contas a pagar	9	80 446,94	82 327,65
Total do passivo corrente		**249 934,75**	**225 238,28**
Total do passivo		**342 614,13**	**342 090,90**
Total do Fundos Patrimoniais e do Passivo		**1 806 800,95**	**1 875 851,84**

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022

Demonstração dos Resultados

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Ermesinde

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	11	275 606,63	300 274,86
Subsídios, Doações e Legados à exploração	12	649 959,29	576 462,28
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	(339 423,64)	(254 440,45)
Gastos com o pessoal	14	(617 549,87)	(617 084,69)
Outros rendimentos e ganhos	16	74 448,63	75 957,60
Outros gastos e perdas	17	(2 282,51)	(5 644,55)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**40 758,53**	**75 525,05**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	15	(74 794,05)	(83 760,34)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(34 035,52)**	**(8 235,29)**
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	18	(4 621,37)	(4 773,66)
Resultado antes de impostos		**(38 656,89)**	**(13 008,95)**
Imposto sobre o rendimento do exercício		(2 866,78)	0,00
Resultado líquido do período		**(41 523,67)**	**(13 008,95)**

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Demonstração de Alteração no Fundo Patrimonial

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

NO PERÍODO 2022

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2022	-	1 576 105,77		(194 676,34)			165 340,46	(13 008,95)	1 533 760,94
Alterações no período:									
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior (reexpresso)				(13 008,95)				(13 008,95)	
Efeitos do registo de doações obtidas no exercício									
Reconhecimento de subsídios ao investimento									
Outras variações reconhecidas nos fundos patrimoniais							(28 050,45)		(28 050,45)
		1 576 105,77	-	(207 685,29)			137 290,01		1 505 710,49
Resultado líquido do exercício								(41 523,67)	(41 523,67)
Resultado Extensivo								(41 523,67)	(41 523,67)
Posição em 31 de Dezembro de 2022		1 576 105,77	-	(207 685,29)	-	-	137 290,01	(41 523,67)	1 464 186,82

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021

(Montantes expressos em euros)

		2022		2021	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes	+	292 769,25		325 970,31	
Pagamentos a fornecedores	-	329 178,24		285 863,62	
Pagamentos ao pessoal	-	594 921,93		595 079,65	
Caixa gerada pelas operações		-631 330,92		-554 972,96	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento					
Outros recebimentos / pagamentos	+	629 136,87		531 586,10	
Fluxos das actividades operacionais [1]			-2 194,05		-23 386,86
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	-	21 170,51		18 006,87	
Activos intangíveis	-				
Investimentos financeiros	-	1 537,65		1 332,15	
Outros activos	-		-22 708,16		-19 339,02
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis	+				
Activos intangíveis	+				
Investimentos financeiros	+	1 322,30			
Outros activos	+	41 024,40		46 619,40	
Subsídios ao investimento	+				
Juros e rendimentos similares	+				
Dividendos	+		42 346,70		46 619,40
Fluxos das actividades de investimento [2]			19 638,54		27 280,38
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	+	34 000,00		50 000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+				
Cobertura de prejuízos	+				
Doações	+				
Outras operações de financiamento	+		34 000,00		50 000,00
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-	46 019,93		44 684,55	
Juros e gastos similares	-	4 621,37		4 773,66	
Dividendos	-				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-				
Outras operações de financiamento	-		50 641,30		49 458,21
Fluxos das actividades de financiamento [3]			-16 641,30		541,79
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]			**803,19**		**4 435,31**
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período	+		41 620,41		37 185,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+		42 423,60		41 620,41

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Ermesinde

Anexo às Demonstrações Financeiras Anuais

do período findo em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde (Instituição de Utilidade Pública), também denominada Bombeiros Voluntários de Ermesinde, tem como objetivo principal manter um corpo de bombeiros voluntários, socorrer feridos e doentes e proteger, por qualquer outra forma, vidas humanas e bens.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e encontram-se aprovadas pela Direção, na reunião de 20 março de 2023. As mesmas foram sujeitas ao parecer do Conselho Fiscal, nos termos do Estatutos da Associação.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL").

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	4

Equipamento de Transporte	8
Ferramentas e Utensílios	8
Equipamento Administrativo	8
Outras Ativos Fixos Tangíveis	8

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, as edificações urbanas e propriedades rústicas que não se encontram afetas à atividade operacional da Associação, mas são detidas essencialmente para a obtenção de rendimento, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

3.7 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de ajustamentos em inventários".
O método de custeio dos inventários adotado pela Associação consiste no custo médio.

3.8 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF-ESNL 17 – Instrumentos financeiros.
Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

3.9 Subsídios do Governo e Outros Apoios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários, para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Associação, assim que se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.
Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por gastos ou perdas incorridas num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados, no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

3.10 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito proveniente das propriedades de investimento é registado na rubrica "Outros rendimentos e ganhos - Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento".

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que permita atividades presentes e futuras fluam para a associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.11 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram

consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

As estimativas contabilísticas significativas mais comuns são:

a) Vidas úteis de ativos fixos tangíveis e intangíveis;

b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;

c) Análises de imparidade de participações financeiras;

d) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões.

3.12 Impostos

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Associação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3.16 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.17 Especialização de períodos

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de períodos, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.18 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 detalha-se conforme se seguem:

	2022	2021
Numerário	1.254,47	1.932,40
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	41.169,13	39.688,01
	42.423,60	41.620,41

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas e/ou correções de erros materialmente relevantes face ao período anterior.

6 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022							
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipa. Transporte	Equipa. Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Ativos								
Saldo Inicial	28,471.38	2,273,506.78	1.370.851,80	-	110.879,96	179.877,99	-	3.963.587,91
Aquisições	-	-	3.153,80	-	713,49	14.645,91	-	18.513,20
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e Abates	-	-		-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	28,471.38	2,273,506.78	1.374.005,60	-	111.593,45	194.523,50	-	3.982.101,11
Depreciações Acumuladas e Perdas por Imparidade								
Saldo Inicial	-	1.079.092,36	906.520,06	-	74.205.08	164.766,71	-	2.224.584,21
Depreciações do Período	-	19.988,95	48.133,36	-	4.439,52	2.232,22	-	74.794,05
Perdas por Imparidade do Período	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-		-	-	-	-	-
Transferências e Abates	-	-		-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	1.099.081,31	954.653,42	-	78.644,60	166.998,93	-	2.299.378,26
Ativos Líquidos	28.471,38	1.174.425,47	419.352,18	-	32.948,85	27.524.57	-	1.682.722,45

Em 31 de dezembro de 2022, as depreciações do período, no montante de 74.794,05 €uros, foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização".

7 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e em 2021, os inventários da Instituição eram detalhados conforme se segue:

	2022			2021		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias	3.863,51	-	3.863,51	4.328,34	-	4.328,34
	3.863,51	-	3.863,51	4.328,34	-	4.328,34

8 FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos patrimoniais

O valor do Fundo Social foi apurado em 1990, aquando da adoção, pela Instituição, do POC. Consequentemente, a situação patrimonial da Instituição (Fundo Social) foi apurada como resultado da avaliação dos seus ativos e do registo dos seus passivos naquela data.

Resultados Transitados

Conforme deliberado pela Direção em 17 de maio de 2022, o Resultado Líquido do Período de 2021 foi transferido para a rubrica "Resultados transitados".

9 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

Em 31 dezembro de 2022 e em 2021 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outras Contas a Pagar" apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Passivo Financeiro não corrente:		
Financiamentos obtidos	92.679,38	116.852,62
Passivo Financeiro corrente:		
Financiamentos obtidos	67.039,07	54.366,94
Fornecedores	70.910,64	60.665,24
Outras Contas a Pagar	80.446,94	82.327,65
	311.076,03	314.212,45

Quanto ao Passivo Financeiro de curto prazo, verifica-se uma diminuição.

10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e em 2021 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		5.057,05		4.596,14
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas		2.866,78		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	6.301,20	1.908,69	5.567,26	2.571,19
Contribuição para a Segurança Social		21.192,35		20.394,65
Fundos de compensação		133,23		143,22
	6.301,20	31.158,10	5.567,26	27.705,20

Nesta rubrica de Impostos acresceu-se o montante estimado de IRS a pagar (€ 2.866,78), relativos aos rendimentos sujeitos a tributação da Associação, designadamente o aluguer de espaços e formação.

11RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2022 e em 2021 é detalhado conforme se segue:

Rédito

	2022	2021
Prestação de Serviços	275.606,63	300.74,86
Rendas e Outros rendimentos em Propriedades de Investimento	41.024,40	46.619,40
	316.631,03	346.894,26

O rédito reduziu-se cerca de 8,7% em relação ao ano anterior.

12SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Associação beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídio	2022	2021
Subsídios à Exploração		
Autoridade Nacional Emergência Proteção Civil	415.536,06	322.807,29
Câmara Municipal de Valongo	195.253,26	197.299,92
Junta Freguesia de Ermesinde	5.000,00	5.000,00
Junta Freguesia de Alfena	3.250,00	2.500,00
IEFP - Medida Contrato-Emprego	1.083,00	4.619,84
Donativos	29.836,97	30.950,54
	649.959,29	576.462,28

Esta rubrica de subsídios à exploração apresenta um aumento aproximado de 13% em relação ao ano anterior, resultante essencialmente do aumento dos subsídios recebidos por parte da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que passaram a ser contabilizados nesta rubrica, cujos valores são para ser pagos aos bombeiros voluntários.

13 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 2021 é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Trabalhos especializados	12.445,25	5.349,28
Publicidade e propaganda	560,88	3.146,09
Vigilância e segurança	878,28	878,28
Honorários	78.455,84	26.835,48
Comissões	19.655,54	18.964,10
Conservação e Reparação	76.876,91	60.023,14
Eletricidade	18.619,23	15.466,27
Serviços bancários	2.224,83	2.410,44
Livros e documentação técnica	225,00	516,78
Material de escritório	3.264,91	5.733,41
Artigo para oferta	846,19	11.254,03
Combustíveis	80.174,59	62.554,49
Rendas e Alugueres	1.437,92	1.759,44
Água	3.849,35	2.870,50
Comunicação	6.620,00	7.829,66
Seguros	12.563,51	11.908,05
Outros Materiais	3.362,86	5.353,30
Limpeza, Higiene e Conforto	4.628,64	2.772,47
Deslocações e Estadas	4.926,83	2.340,23
Outros	7.807,08	9.788,16
	339.423,64	257.753,60

Esta rubrica apresenta um aumento global de cerca de 32 % em relação ao ano anterior, devido fundamentalmente ao aumento dos preços dos combustíveis e na conservação e reparação de viaturas diversas. Na rubrica de honorários, que também apresenta um aumento muito significativo, é justificado pelo facto de se ter passado a contabilizar nesta rubrica os valores pagos aos bombeiros voluntários, que participaram nas Equipas de Combate a Incêndios, cujos valores serão assumidos integralmente pela ANEPC.

14 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 2021 é detalhada conforme se segue:

	2022	**2021**
Remunerações Certas	388.755,26	371.325,61
Remunerações adicionais	107.029,09	111.877,02
Encargos sobre remunerações	99.735,96	97.490,93
Seguros Acid. Trabalho e Doenças Profissionais	10.475,0	9.355,53
Gastos de Ação Social	598,38	1.293,93
Outros	11.032,22	25.741,77
	617.549,87	**617.084,79**

15 GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 6)	74.794,05	83.760,34
	74.794,05	83.760,34

16 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
Alienações de Ativo	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Rendimentos Suplementares	54,79	0,00
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	41.024,40	46.619,40
Imputação de subsídios para investimentos	28.050,45	28.050,45
Correções relativas anos anteriores	5.318,69	1.287,75
Outros	0,00	0,00
	74.448,63	75.957,60

17 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
Impostos	0,00	0,00
Quotizações	750,00	1.000,00
Abate Ativo fixo Tangível	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	7,95	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	1.059,73	1.331,40
Ofertas e amostras de existências	464,83	3.313,15
	2.282,51	5.644,55

18 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 2021 são detalhados conforme se segue:

	2022		2021	
Juros Suportados				
Financiamentos Bancários	4.717,81		4.773,66	
		4.717,81		4.773,66

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram eventos subsequentes que requeiram a divulgação nas demonstrações financeiras ou ajustamentos das mesmas.

Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCICIO DE 2022
DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ERMESINDE

Em cumprimento da legislação em vigor e de acordo com o estabelecido nos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, o Conselho Fiscal, em reunião ordinária dos seus membros, fez a apreciação do Relatório e Contas do Exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1.- No decorrer deste exercício foi verificada e acompanhada a atividade desenvolvida pela Associação, dando pareceres sempre que solicitados pela Direção. Procedeu-se à análise global da documentação contabilística, tendo-se constatado que se encontra bem organizada e em boa ordem de arquivo, a qual fundamenta as receitas e despesas. Foi também apreciado por este Conselho Fiscal, o Relatório da Direção, as demonstrações Financeiras e o Anexo às mesmas, que sintetizam a informação e dão a uma visão global da situação económico-financeira da Associação. Identificamos que, apesar dos rendimentos globais do ano 2022 terem sido superiores aos do ano de 2021, mostraram-se insuficientes para o desejado equilíbrio financeiro.

2.- Entende o Conselho Fiscal enaltecer o trabalho, o empenho e a capacidade de criar sinergias entre a Direção, o Comando, os Bombeiros, assim como, com os colaboradores da Associação e os Serviços Administrativos. Temos consciência das graves dificuldades por que passam as Associações de Bombeiros, agravadas pela diminuição do número de associados, pelo acréscimo dos encargos com pessoal e pelos gastos com combustíveis, entre outros.

3.- O Conselho Fiscal, na incumbência das suas funções, entende por bem registar as seguintes recomendações à Direção da AHBVE:

a) Diligenciar no sentido de reduzir a dependência financeira dos subsídios, dada a volatilidade e a incerteza destas receitas no futuro;

b) Apostar na criação de novas fontes de receita e na otimização das existentes, tirando proveito das estruturas e património;

c) Melhorar a organização administrativa;

d) Intensificar o rigor contabilístico e fiscal;

e) Dotar os serviços administrativos de ferramentas ágeis de registo documental que permita melhorar o acesso à informação e o contacto com os associados;

4.- Face ao acima referido é entendimento do Conselho Fiscal propor aos Senhores Associados que aprovem o Relatório e Contas do Exercício de 2022 apresentado pela Direção.

Ermesinde, 18 de março de 2023

Presidente:

Carlos Jorge Sousa Oliveira

Vice-Presidente:

Manuel Moreira Alves

Secretário-Relator:

José Teixeira Oliveira